Programação Java para Web

Projeto UERJ-FAPERJ

Prof. Austeclynio Pereira 2023

Bibliografia

- Java para Web com Servlets, JSP e EJB Budi Kurniawan
- Murach's Java Servlets ans JSP Andrea Steelman
- Head First Servlets & JSP Bryan Basham, Kathy Sierra e Bert Bates
- ◆ Enterprise Java Developer's Guide S. Narayanan, Junhe Liu
- ◆ The J2EE Tutorial Sun Microsystems
- ◆ Core Servlets and JavaServer Pages Vol I Marty Hall
- ◆ Como o Tomcat Funciona Budi Kurniawan e Paul Deck

Programação Java para Web

- Início em 28/02/2023;
- Término em 11/04/2023;
- Horário: das 9h às 12h;
- Dias da semana: 3as e 5as;
- Conteúdo do curso:
 Será enviado para o e-mail dos participantes

Avaliação - Projeto ao final do curso;

Foco do Curso

- Capacitar para desenvolver aplicações back-end em Java;
- Apresentando:
 - Fundamentos da arquitetura cliente servidor.
 - Padrão MVC.
 - Desenvolvimento de servlets.
 - Autenticação.
 - Gerenciamento de sessões.
 - Conexão com o banco de dados MySql.
 - Ajax Json.

Ferramentas para o desenvolvimento dos sites

- IDE NetBeans ou Eclipse ou JCreator.
- MySql a partir da versão 5.7.
- ◆ TomCat a partir da versão 7.
- ◆ Java a partir da versão 1.8.0_91.

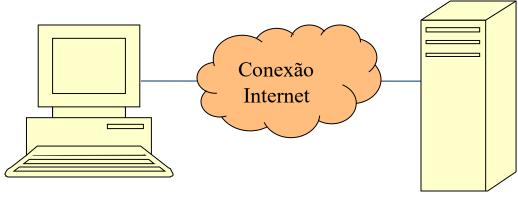
Modelo cliente-servidor

- Principal padrão utilizado na Internet.
- Os clientes requisitam os serviços e o servidor realiza os serviços solicitados pelos clientes.
- Necessidade de uma rede de computadores, de um protocolo de comunicação e de um mecanismo de localização.

Modelos Arquiteturais – uma camada

Máquina Cliente

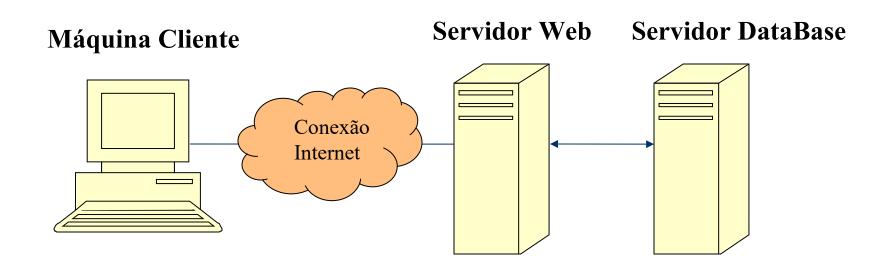
Servidor Web



Web Browser

- Apresentação
- Regras do negócio
- Persistência

Modelos Arquiteturais – duas camadas

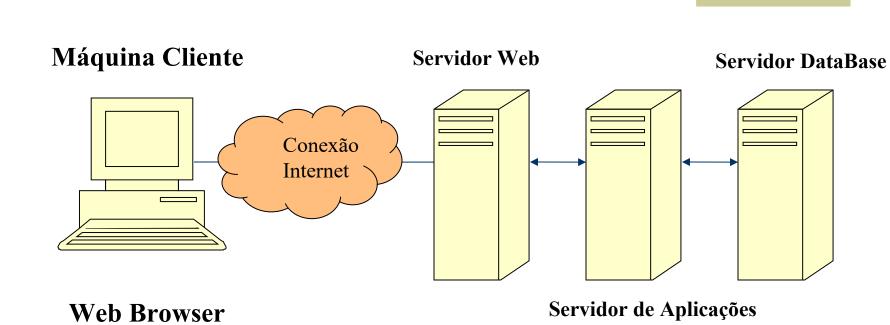


Apresentação

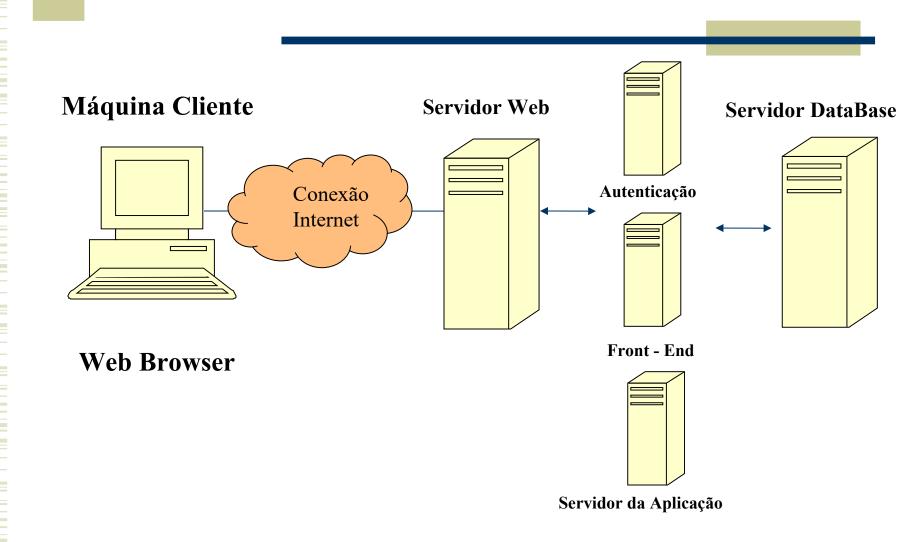
Regras do negócio

Web Browser

Modelos Arquiteturais – três camadas



Modelos Arquiteturais – três camadas



Ciclo Request Response

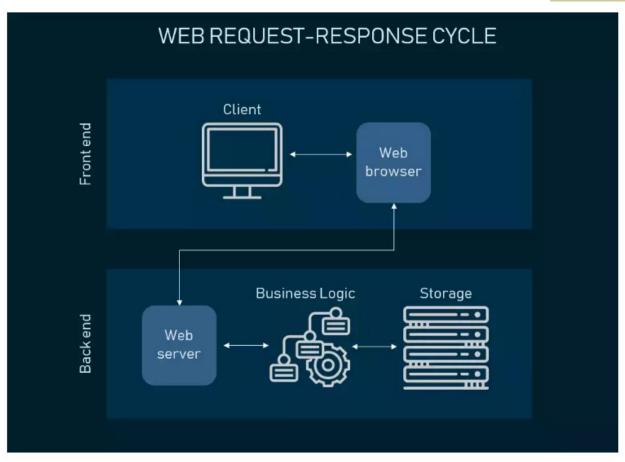
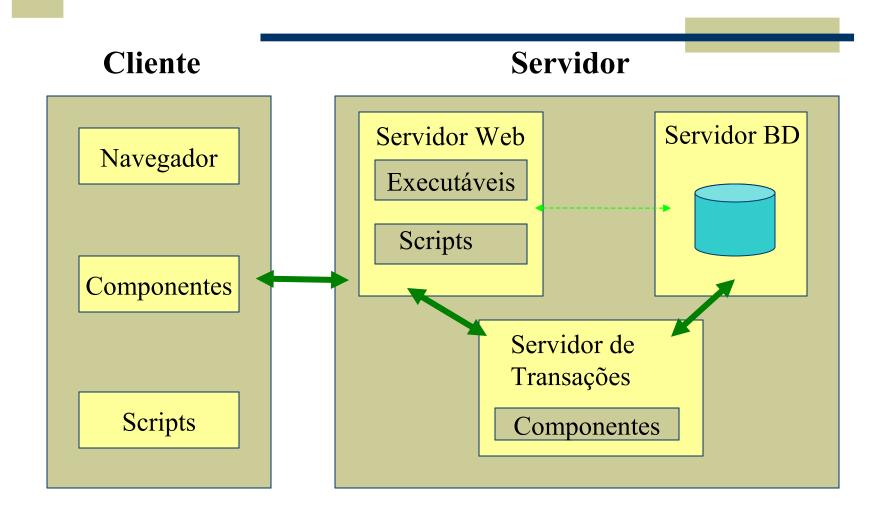


Figura extraída de https://www.altexsoft.com/

Elementos típicos de uma aplicação web



Elementos típicos de uma aplicação web - lado cliente

- Scripts normalmente utilizados para validar dados de entrada. Diminui o número de requisições ao servidor. Ex: JavaScript.
- Componentes podem conter parte da lógica do negócio, desonerando o servidor. Exs: Applets e Active-X.

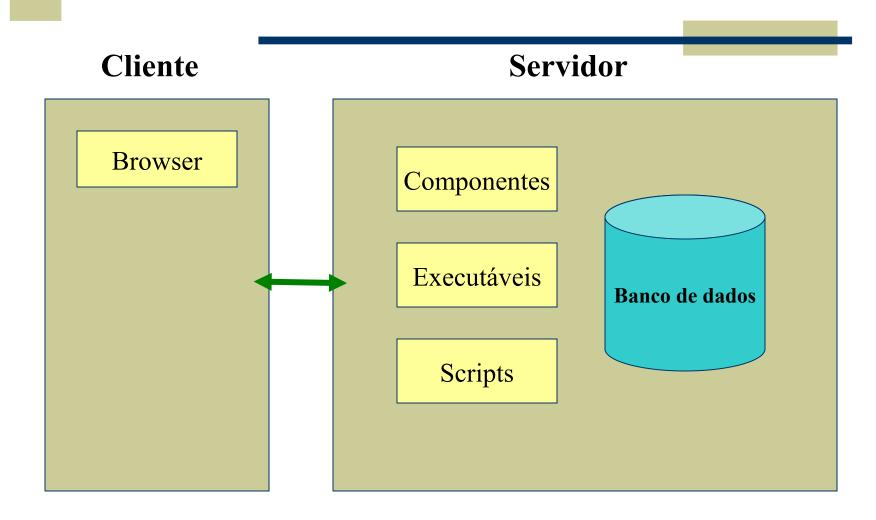
Elementos típicos de uma aplicação web - lado servidor

- ◆ Common Gateway Interface módulo executável que produz páginas e informações para o cliente. Cada invocação gera um outro processo.
- Scripts gera uma página HTML para o cliente ou transfere a página para outro servidor. Podem misturar lógica do negócio com apresentação. Exs.: ASP, JSP, PHP, Angular e React.
- ◆ Componentes módulos executáveis invocados por scripts ou por outros módulos executáveis. Exs.: COM+ e EJB.
- Executáveis executados em um mesmo processo, capacidade de gerenciar sessões, formulários e cookies.Ex.: Servlets.

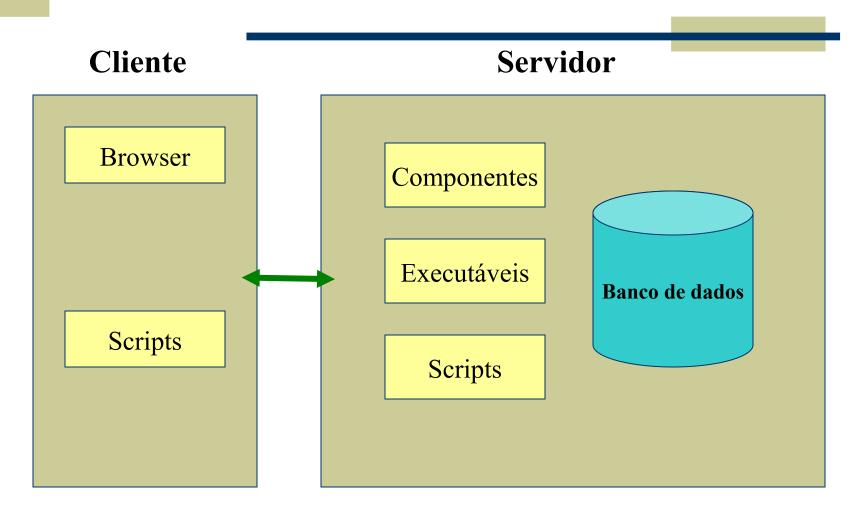
Estilos Arquiteturais

- ◆ Thin client utilização mínima dos recursos da máquina cliente, praticamente tudo é tratado pelo servidor.
- ◆ Scripted client *scripts* na máquina cliente para a verificação de dados.
- ◆ Thick client distribuição da lógica do negócio entre a máquina cliente e a máquina servidora.

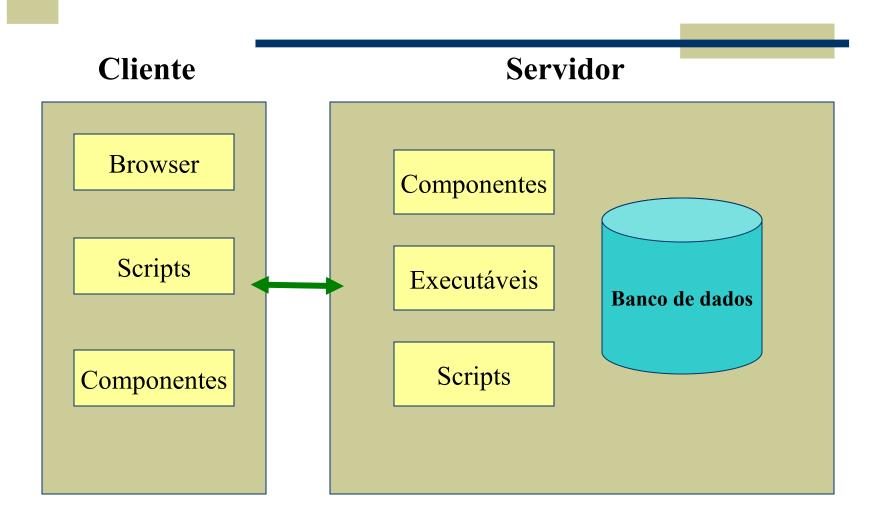
Elementos típicos da Internet thin client



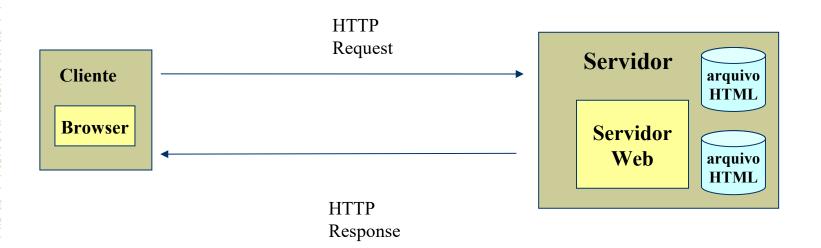
Elementos típicos da Internet scripted client



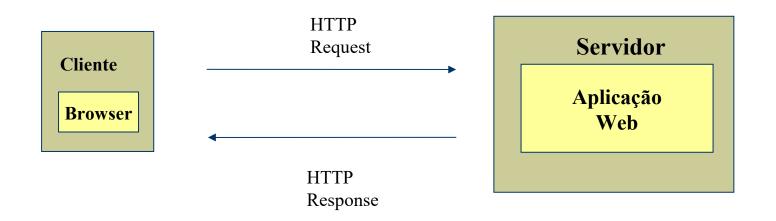
Elementos típicos da Internet thick client



Como as páginas web estáticas trabalham



Como as páginas web dinâmicas trabalham



O protocolo HTTP

- Protocolo de rede situado em uma camada acima da TCP/IP.
- Possui características específicas para aplicações baseadas na Web.
- A estrutura de um diálogo do tipo HTTP é uma simples seqüência de operações *request/response*.
- O web browser faz o request e o web server responde.

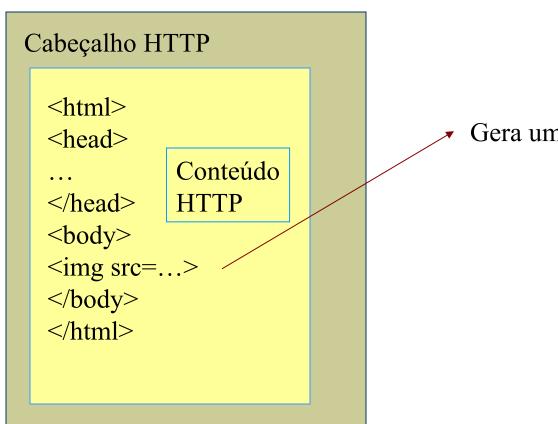
Elementos chaves de um request

- Ação a ser realizada. Representada por um dos métodos do HTTP.
- Página que desejamos obter acesso (URL).
- Parâmetros do formulário invocado.

Elementos chaves de um response

- Código de retorno do request.
- Tipo do conteúdo retornado(texto, figura, HTML etc).
- Conteúdo(o texto HTML, a figura etc).

Retornando um HTML

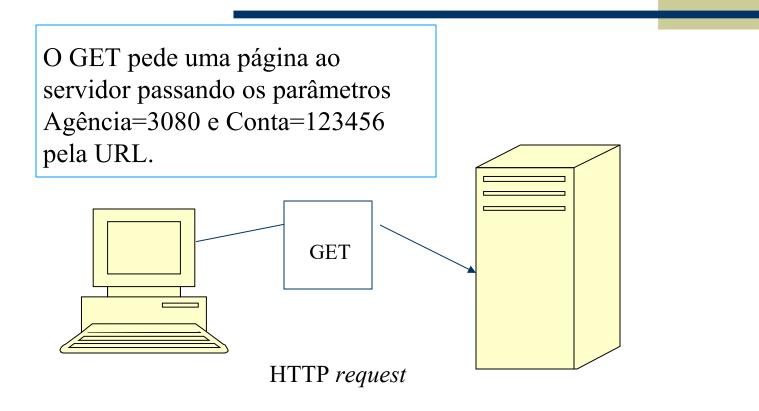


Gera um outro request.

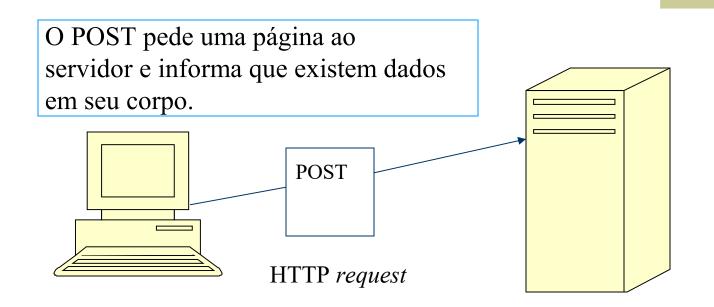
Métodos utilizados pelo request

- Um request solicita serviços ao web server através de métodos do protocolo HTTP.
- Métodos do HTTP: **GET**, **POST**, HEAD, TRACE, PUT, DELETE, OPTIONS e CONNECT.
- O *Web browser* envia um HTTP **GET** para o servidor solicitando um recurso. Pode ser: uma página HTML, um JPEG, um PDF etc.
- O **POST** pode solicitar um recurso e, ao mesmo tempo, enviar um formulário com dados.
- O GET envia dados pela URL!

HTTP request GET



HTTP request POST



HTTP response

- Composto de um cabeçalho e de um corpo.
- O cabeçalho serve para informar ao web browser:
 - Se a requisição foi ou não bem sucedida.
 - O tipo do conteúdo que está sendo passado(conhecido como MIME type).
- O corpo contém o conteúdo que será renderizado pelo *web browser*.

Fluxo primário de uma operação request response

- Usuário seleciona uma URL.
- Web browser cria um HTTP GET request.
- O HTTP GET é enviado para o Web server.
- O Web server localiza a página solicitada.
- Web server gera um HTTP response.
- O HTTP response é enviado para o Web browser.
- O Web browser renderiza o HTML.

Uniform Request Locator (URL)

↑ http://www.nce.ufrj.br:80/concursos/login.html

Protocolo

Nome do Servidor.
Possui um IP address.

Porta da Aplicação.
Default=80

Nome do recurso solicitado.
Default=index.html

Obs.: Caso seja utilizado o método GET a URL conterá os parâmetros que serão passados para o servidor.

Caminho onde o servidor vai localizar o recurso.

Que código Java escrevemos para a web?

- Servlets.
- JavaServer Pages(JSP).
- Classes de negócio.
- Classes de acesso ao banco de dados.

Servlets

- Introduzidos pela Sun em 1996 com o propósito de acrescentar conteúdo dinâmico aos aplicativos *web*.
- Um *servlet* é uma classe Java executada por um *container*.
- Tem como benefícios: bom desempenho, portabilidade, rápido ciclo de desenvolvimento e robustez.

Servlet

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class PrimeiroServlet extends HttpServlet {
   public void doGet(HttpServletRequest request,
       HttpServletResponse response)
        throws IOException, ServletException{
            PrintWriter out = response.getWriter();
            out.println("<HTML>");
            out.println("<HEAD>");
            out.println("<TITLE>Java para web com servlet e JSP</TITLE>");
            out.println("</HEAD>");
            out.println("<BODY>");
            out.println("BemVindo ao curso de Java para web");
            out.println("</BODY>");
            out.println("</HTML>");
}
```

JavaServer Page

Exemplo 1: HTML puro <HMTL> <HEAD> </HEAD> <BODY> Java para web </BODY> </HTML> • Exemplo 2: HTML + código Java = JSP <HMTL> <HEAD> </HEAD> <BODY> <% out.println("Java para web"); %> </BODY>

</HTML>

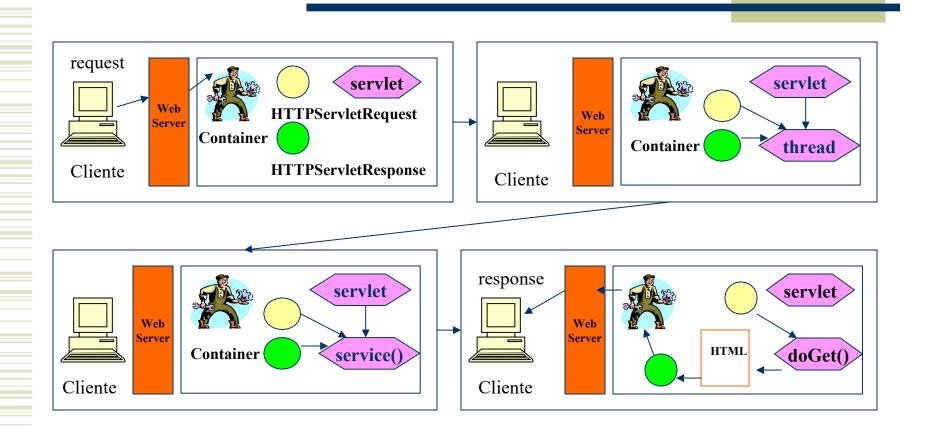
Container

- O web server não sabe tratar páginas dinâmicas.
- Necessidade de um container para abrigar servlets e JSPs.
- O TomCat é um dos mais populares *containers* do mercado.
- O web server solicita ao container as páginas dinâmicas.
- Servlets e JSPs não possuem um método main().
 São carregados pelo container.

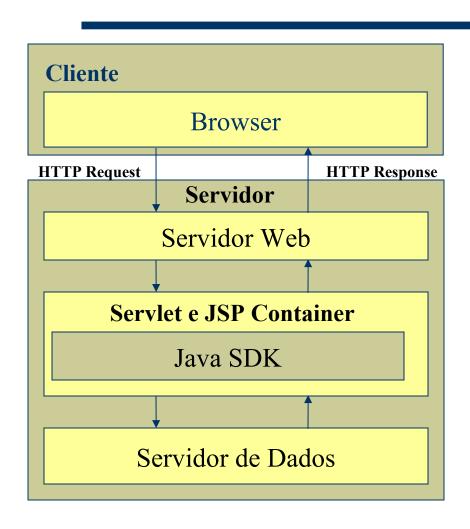
Container - Propósitos

- Suporte à comunicação de alto nível. Isenta os desnvolvedores de servlets de escreverem sockets.
- Administra o ciclo de vida dos servlets.
- Suporte à múltiplas *threads*.
- Suporte à segurança. Transparente para o desenvolvedor.
- "Transforma" um JSP em um servlet.
- Pode atuar também como web server.

Container – Tratando requests



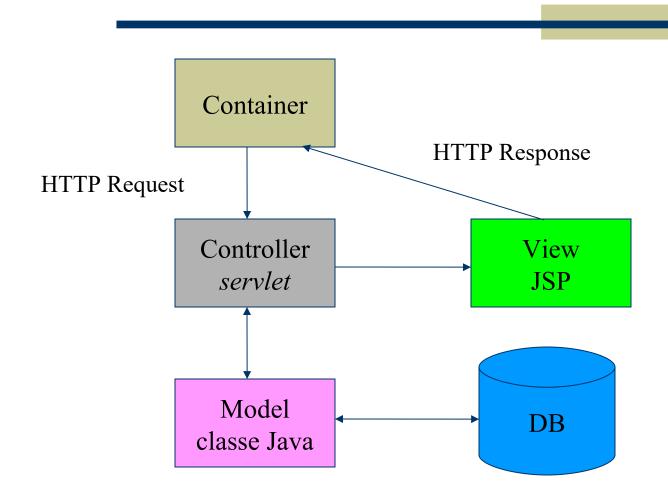
Uma aplicação web em Java



Model View Controller (MVC)

- ◆ Padrão de projeto empregado nas aplicações *web*.
- Separa a lógica do negócio da apresentação.
- A lógica fica em classes Java específicas.
- Possibilita o reuso destas classes por outros aplicativos.
- Divide mais claramente as responsabilidades:
 - A classe é o Model.
 - O *servlet* é o Controller.
 - A JSP é a View.

Model View Controller (MVC)



Model View Controller (MVC)

- O Controller recebe os dados do cliente, critica-os, e os repassa ao Model.
- O **Model** aplica as regras do negócio e retorna a informação para quem as solicitou.
- A View obtém o estado do Model, repassado pelo Controller, apresentando-o ao cliente.

Criando uma aplicação web

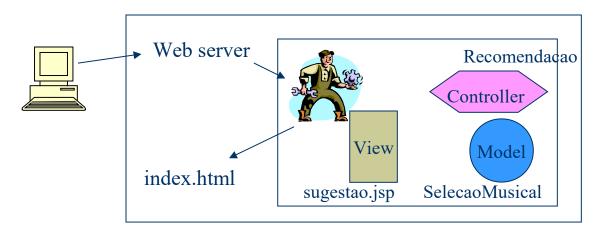
- São necessários 4 passos:
 - Definir as páginas que serão vistas pelo cliente.
 - 2. Criar o ambiente de desenvolvimento.
 - 3. Criar o ambiente de produção/distribuição.
 - 4. Realizar os testes.

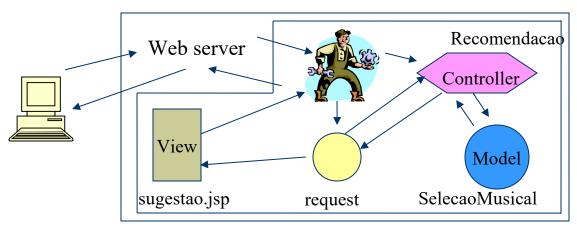
Aplicação Sugestão Musical Visão do cliente

nononononononononononononononon	
Selecione o estilo musical preferido:	
Rock; Samba: Ópera: MPB:	

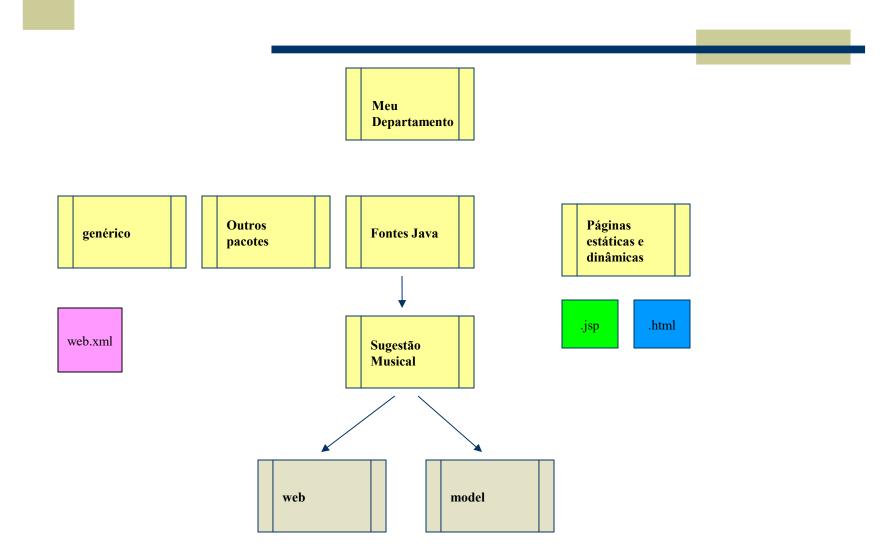
Recomendação musical: Led Zeppelin U2 The Who Yes

Arquitetura do aplicativo

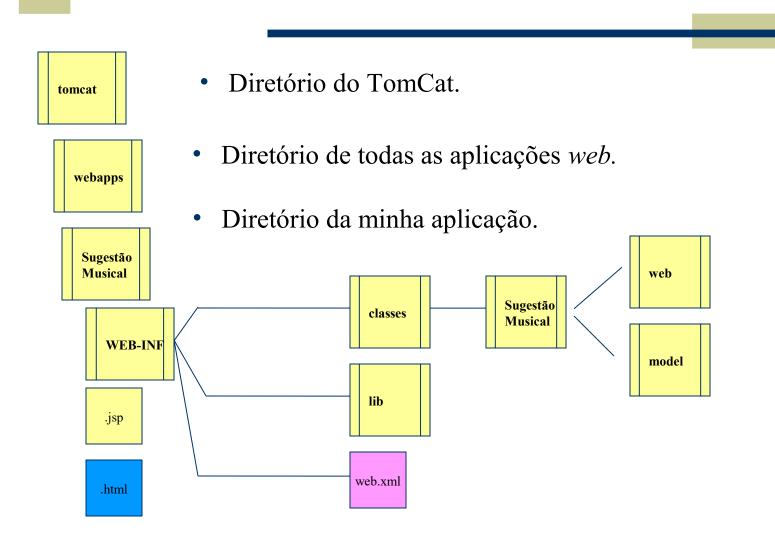




Ambiente de desenvolvimento



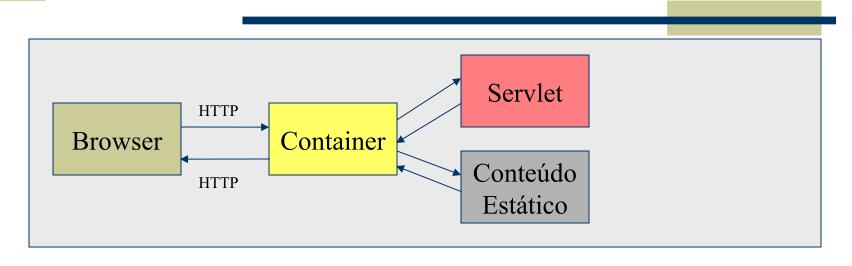
Ambiente de testes

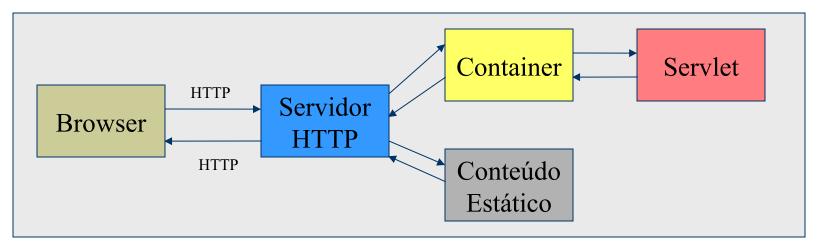


Características do sub-diretório WEB-INF

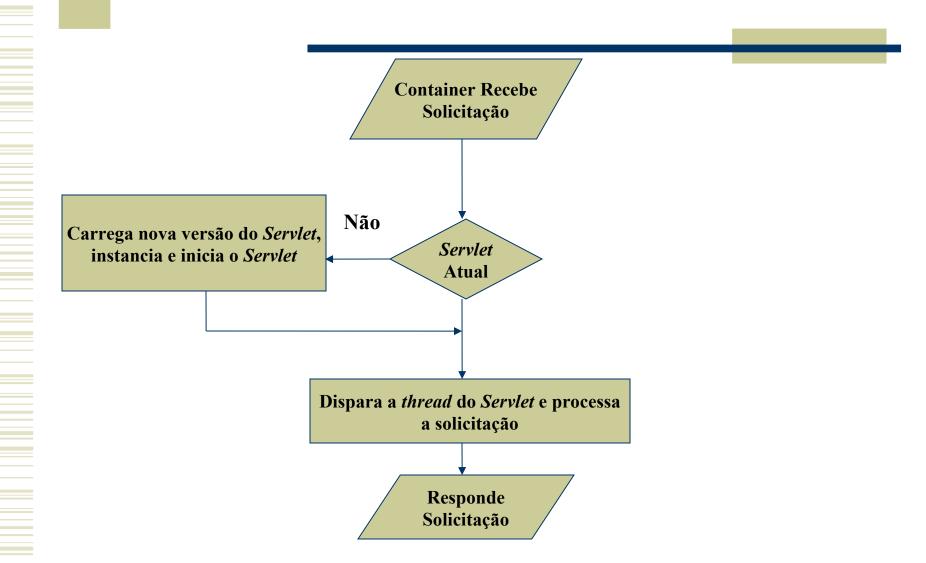
- Não fica visível para o web browser cliente.
- Residência do arquivo descritor web.xml.
- Os servlets residirão no sub-diretório classes.
- As classes que refletem as regras do negócio também residirão no sub-diretório classes.

Ativando um servlet





A carga de um servlet



A distribuição descritiva

- É um documento XML que contém informações que descrevem os servlets.
- Denominado web.xml.
- Possui a *tag* web-app que descreve todos os servlets da aplicação.
- Associados a cada servlet têm as *tags* <servlet-name> , <servlet-class> e <servlet-mapping>.
- <servlet-name> é o nome que o Tomcat irá referenciar o servlet.
- <servlet-class> é o nome efetivo do servlet sem a extensão .class.

A distribuição descritiva <servlet-mapping>

- Associa um URL a cada servlet.
- Evita que o nome do servlet seja apresentado no web browser.
- Utiliza a tag <url-pattern>.
- <url-pattern> define um nome que estará associado ao servlet desejado.

A distribuição descritiva

```
<web-app>
 <servlet>
   <servlet-name>Login</servlet-name>
   <servlet-class>LoginServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
   <servlet-name>Login</servlet-name>
   <url-pattern>/loginservlet</url-pattern>
 </servlet-mapping>
 <servlet>
   <servlet-name>MinhaCompra</servlet-name>
   <servlet-class>CompraServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
   <servlet-name>MinhaCompra</servlet-name>
   <url-pattern>/minhacompra</url-pattern>
 </servlet-mapping>
</web-app>
```

Como invocar um servlet?

- Invocando um servlet :
 - http://localhost:8080/minhaapp/loginservlet
 - http://www.dcc.ufrj.br/minhaapp/minhacompra

- Form *tags* para invocar um servlet:
 - <form action="../loginservlet" method="get">
 - form action="../minhacompra" method="post">

A página index.html

```
<html><body>
<h1 align="center" >Selecione o estilo musical preferido:</h1>
<form method="POST" action="EscolhaGrupo">
<select name="estilo" size="1">
<option> Rock
<option>Samba
<option> Opera
<option> MPB
</select><br>
<center>
<input type="SUBMIT" value="Enviar" >
</center>
</form>
</body>
</html>
```

O servlet Recomendação

```
package SugestaoMusical.web;
import SugestaoMusical.model.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class Recomendacao extends HttpServlet{
      public void doPost(HttpServletRequest request,
             HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
             String estilo = request.getParameter("estilo");
             SelecaoMusical selecao = new SelecaoMusical();
             ArrayList<String> retorno = selecao.getLista(estilo);
             request.setAttribute("listaRecomendada", retorno);
             RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("sugestao.jsp");
             vista.forward(request, response);
```

A classe SelecaoMusical

```
package SugestaoMusical.model;
import java.util.*;
public class SelecaoMusical{
      public ArrayList getLista(String estilo){
             ArrayList<String> grupos = new ArrayList<String>();
             if (estilo.equals("Rock")){
                   grupos.add("Led Zeppelin");
                   grupos.add("The Who");
                   grupos.add("U2");
                   grupos.add("Yes");
             else if (estilo.equals("Samba")){
                   grupos.add("Zeca Pagodinho");
                    grupos.add("Fundo de Quintal");
                    grupos.add("Dona Ivone Lara");
                   grupos.add("Martinho da Vila");
```

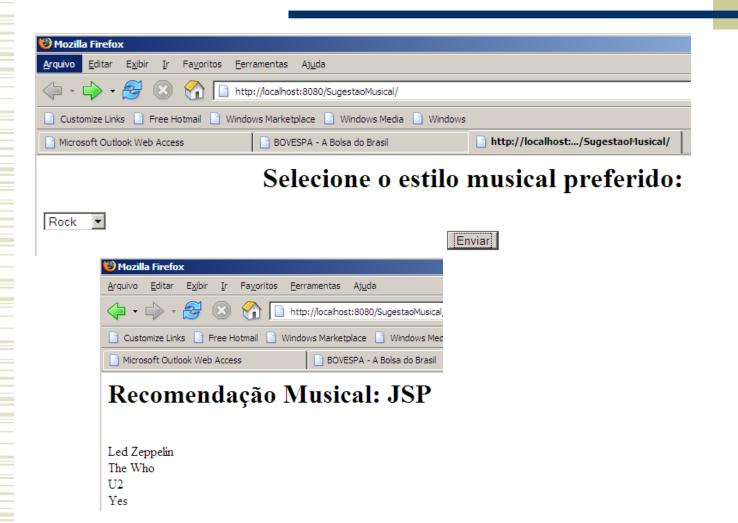
A classe SelecaoMusical

A JSP sugestão

O descritor web.xml

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
 PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
  "http://java.sun.com/dtd/web-app 2 3.dtd">
<web-app>
 <servlet>
   <servlet-name>Musicas
   <servlet-class>SugestaoMusical.web.Recomendacao</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
     <servlet-name>Musicas
     <url-pattern>/EscolhaGrupo</url-pattern>
 </servlet-mapping>
</web-app>
```

O resultado



Como codificar um formulário HTML

- Um formulário contém uma ou mais formas de entradas de dados tais como: *text boxes*, botões, *check boxes*, e *list boxes*.
- Um formulário deve conter pelo menos um controle tal como o botão SUBMIT.
- Qualquer dado associado ao controle será passado para o *servlet* ou para a JSP que está identificada pelo URL do atributo Action.

Como codificar um formulário HTML

- Tag <form> </form> define o início e o fim do formulário.
- Possui os seguintes atributos:
 - Action especifica o URL do servlet ou da JSP que será chamada quando o usuário clicar o botão SUBMIT.
 - Method especifica que método do protocolo HTTP será usado na operação de *request*. Pode ser GET ou POST.

Uso dos métodos GET e POST

- Quando usar o método GET ?
 - Se quiser transferir dados mais rapidamente.
 - Se o formulário HTML possui menos de 4 KB de tamanho.
 - Se não há problemas em os parâmetros aparecerem no URL.
- Quando usar o método POST ?
 - Se estiver transferindo mais do que 4 KB de tamanho.
 - Se não é conveniente os parâmetros aparecerem no URL.

Como codificar um formulário HTML

- Tag <input> define o tipo da entrada.
- Atributos comuns:
 - Name é o nome do tipo.
 - Value é o valor *default* do controle.

Como codificar um formulário HTML exemplo

Código de um formulário HTML e seu resultado

Como codificar text boxes, passwords e campos hiddens

- Atributos dos controles de texto:
 - **Type** especifica o tipo do controle de entrada para os *text boxes*.
 - Name especifica o nome do controle. Este é o nome que será utilizado pela aplicação JSP ou servlet.
 - Value especifica o valor do dado no controle.
 - Size especifica o tamanho do campo de controle em caracteres.
 - **Maxlength** especifica o número máximo de caracteres que pode estar contido no campo.

Tipos válidos para os text boxes

- Um tipo Text cria um text box padrão.
- Um tipo **Password** apresenta um *box* com asteriscos.
- Um tipo **Hidden** cria um campo *hidden* que armazena textos que não são apresentados pelo *browser*.

Exemplos de text boxes, passwords e campos hiddens

```
Login: <input type="text" name="login" value="jsilva">
Senha: <input type="password" name="senha" value="112358">
<input type="hidden" name="codigoProduto" value="jr01"><br>>
```

Login: jsilva

Senha:

Como codificar botões

- Atributos dos botões:
 - **Type** especifica o tipo do controle de entrada. Os tipos aceitáveis são Submit, Reset ou Button.
 - Onclick especifica o método JavaScript que será executado quando Button for clicado.

Tipos válidos para os botões

- O tipo **Submit** ativa o atributo Action do formulário.
- O tipo **Reset** inicia todos os controles do formulário com seus valores originais.
- O tipo **Button** cria um botão **JavaScript** que quando acionado executa um método préestabelecido.

Exemplos do uso de botões

• 3 tipos de botões:

```
<input type="submit" value="Submit">
<input type="reset" value="Reset">
<input type="button" value="Confirma" onClick="validate(this.form)">
Submit Reset Confirma
```

• 2 botões Submit na mesma página:

Como codificar *checkboxes* e radiobuttons

- Atributos destes botões:
 - **Type** especifica o tipo de controle. Os tipos aceitáveis são Checkbox ou Radio.
 - Checked seleciona previamente determinado controle.

Exemplos de radiobuttons e checkboxes

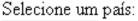
```
<input type="checkbox" name="addEmail" checked>
Sim, me adicione na lista de emails. <br>
\langle \mathbf{br} \rangle
Entrar em contato por:<br/>
<input type="radio" name="contatoPor" value="Email">Email
<input type="radio" name="contatoPor" value="Correios">Correios
<input type="radio" name="contatoPor" value="Ambos">Ambos<br>
\langle \mathbf{br} \rangle
Me interesso pelos sequintes estilos musicais: <br >
<input type="checkbox" name="rock">Rock<br>
<input type="checkbox" name="classica">Samba<br>
<input type="checkbox" name="pagode">Pagode<br>
                 Sim, me adicione na lista de emails.
                Entrar em contato por:
                 Email O Correios O Ambos
                Me interesso pelos seguintes estilos musicais:
                 Rock
                 □ Samba
                 Pagode
```

Como codificar *comboboxes* e *listboxes*

- Utiliza dois tipos de tags: Select e Option.
- Deve haver pelo menos uma *tag* Select e duas *tags* Option.
- Inicia com a tag Select que conterá as tags Option.
- A *tag* Option especifica as diferentes opções disponíveis no *box*.
- A *tag* Select possui o atributo Multiple que converte um *combox* em um *listbox*.
- A *tag* Option possui o atributo Selected que seleciona previamente uma opção.

Exemplos de comboboxes e listboxes

• Código de um *combobox*:





• Alterando para um *listbox*:

```
<select name="pais" multiple>
```

Selecione um país:



(Para selecionar mais de um país, pressione e segure a tecla Ctrl)

Como codificar uma textarea

- Uma *textarea* difere-se de uma *textbox* pelo fato de suportar múltiplas linhas.
- Usa a tag <Textarea> </Textarea>
- Atributos da *textarea*:
 - Rows especifica o número de linhas visíveis na *textarea*. Se exceder é utilizado um *scroll bar*.
 - Cols especifica a largura da textarea.

Exemplo de textarea

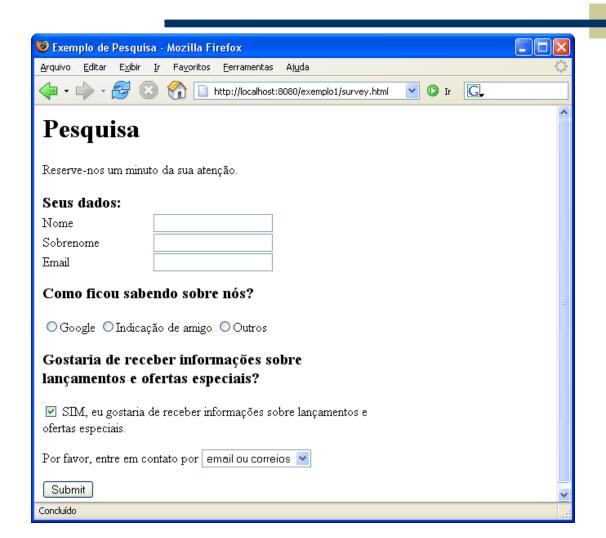
• Código de uma textarea:

```
Comentários:<br/>
<textarea name="comentario" rows="8" cols="60"></textarea>
```

Comentários:

Sim, compatriotas, não esperemos mais, a hora é esta. Vamos cometer um haraquiri coletivo, (...). Pronto, aí tudo fica perfeito. Talvez um pouco esquisito, mas objeto inquestionável de admiração internacional e mais uma vez pioneiro: seremos o primeiro país sem povo e todos os problemas desapareceriam. Por que não pensamos nisso antes? Erram, como sempre, os catastrofistas. O Brasil tem futuro, sim, apesar de que não estaremos aqui para testemunhá-lo, mas não se pode querer tudo neste mundo." (João Ubaldo

Combinando tags - resultado final



Combinando tags – código HTML

```
</doctype html public "-//W3C//DTD HTML 4.0 Transitional//EN">
<html>
<head>
   <title>Exemplo de Pesquisa</title>
</head>
<body>
<form action="/exemplo1/servlet/br.ufrj.dcc.poo.SurveyServlet" method="post">
 \langle tr \rangle
   <h1>Pesquisa</h1>
     Reserve-nos um minuto da sua atenção.
     <h3>Seus dados:</h3>
   \langle tr \rangle
     Nome 
   <input type="text" name="nome" size="20" tabindex="1">
 \langle \mathbf{tr} \rangle
   Sobrenome
   <input type="text" name="sobrenome" size="20" tabindex="2">
```

Combinando tags – código HTML

```
\langle tr \rangle
   <input type="text" name="email" size="20" tabindex="3">
 \langle tr \rangle
   \langle \mathbf{tr} \rangle
   <h3>Como ficou sabendo sobre nós?</h3>
     <p>>
       <input type=radio name="heardFrom" value="Google" tabindex="4">Google
       <input type=radio name="heardFrom" value="Amigo">Indicação de amigo
       <input type=radio name="heardFrom" value="Outros">Outros
     <h3>Gostaria de receber informações sobre lançamentos e ofertas especiais?</h3>
     <input type="checkbox" name="querAtualiza" checked> SIM, eu gostaria de receber
informações sobre lançamentos e ofertas especiais. <br >
     <p>
```

Combinando tags – código HTML

O ciclo de vida de um servlet

- O método init()
 - Inicia o servlet.
 - O container chama este método apenas uma vez.
 - Pode ser utilizado para iniciar variáveis, carregar o *driver* de um banco de dados etc.
 - Recebe, através do objeto ServletConfig, os valores especificados no arquivo web.xml.
 - Assinatura do método:

public void init(ServletConfig config) throws ServletException

Método de uso opcional.

O ciclo de vida de um servlet

- O método Service()
 - É acionado pelo *container* após o término bem sucedido do método init().
 - Executado a cada chamada do servlet.
- Destroy()
 - Remove o *servlet*. Ocorre por falta de uso ou *shutdown* do *server*.

Como desenvolver servlets

- Um *servlet* herda da classe HttpServlet que herda da classe GenericServlet que implementa a interface Servlet.
- Necessário importar os pacotes javax.servlet, javax.servlet.http.
- O método init() pode ser sobreposto.
- Pelo menos um método de serviço precisa ser sobreposto.

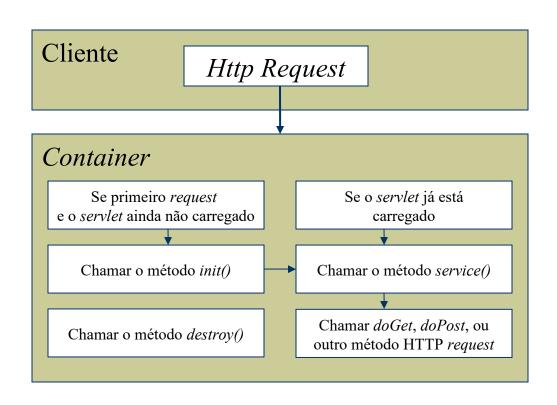
Como desenvolver servlets

- O método doGet processa todos os HTTP *requests* que usam o método Get.
- O método doPost processa todos os HTTP *requests* que usam o método Post.
- Estes métodos recebem os objetos *request* e *response* repassados pelo *container*.
- O método setContentType, do objeto *response*, indica o tipo de resposta retornada ao *browser*.
- O método getWriter, do objeto *response*, é usado para enviar o arquivo HTML para o *web browser*.

Alguns privilégios dos servlets

- Capacidade de "logar" eventos.
- Obter referências para outros recursos.
- Passar atributos para outros servlets.

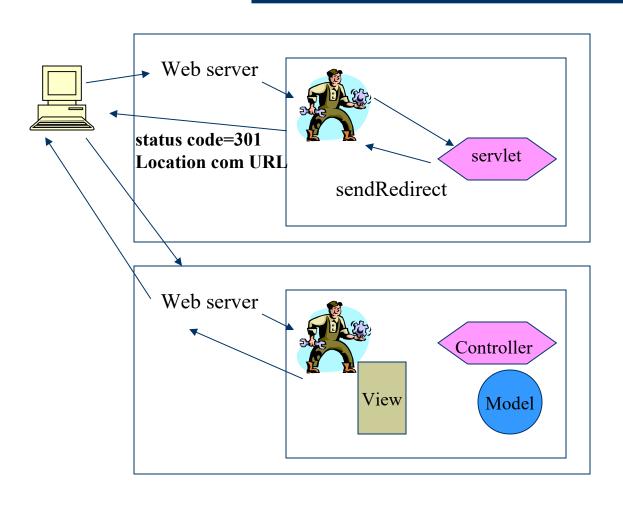
Como o *container* trata um *request* para um *servlet* ?



Redirecionando as respostas

- O *servlet* pode direcionar uma requisição para outro *servlet* ou para uma JSP.
- O *servlet* ou JSP destino pode residir em uma URL remota ou no mesmo *container*.
- O recurso remoto não tem acesso aos objetos request e response do servlet original.

Redirecionando para outra URL



Redirecionando para outra URL

- O que escrevo para redirecionar?
 - response.sendRedirect("http://www.nce.ufrj.br");

ou

- response.sendRedirect("/OutraAplicacao/Sugestao")
 - Desvia para http://www.nce.ufrj/ OutraAplicacao/Sugestao;
 - A "/" significa conectar-se à raiz (outra webapps).

ou

- response.sendRedirect("FechaCompra/Sugestao");
 - Conecta-se à webapps original.
- Obs.: A URL do novo destino é apresentada no web browser.

Redirecionando para o mesmo local

- O que escrevo para redirecionar?
 - RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("sugestao.jsp");
 - vista.forward(request,response);
- O web browser desconhece este redirecionamento.

ServletConfig

- Objeto criado pelo *container* e utilizado para passar parâmetros de iniciação para um *servlet*.
- Parâmetros são definidos no web-xml.
- Evita a inserção de valores, passíveis de alterações, nos *servlets*.
- Para ativar uma nova versão web-xml é só fazer um redeploy no container.
- Existe apenas um por cada servlet.
- Não pode ser alterado.

ServletConfig

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getInitParameter(String)
 - Retorna o conteúdo de um parâmetro específico.
 - Enumeration getInitParameterNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos parâmetros especificados.

ServletConfig

Especificando no web-xml:

Obtendo no servlet ou JSP:

```
getServletConfig().getInitParameter("faleConosco");
getServletConfig().getInitParameter("areaVendas");
```

- Reflete o ambiente onde o *servlet* é executado.
- Criado pelo *container* para cada aplicativo *web* existente.
- Utilizado para os servlets compartilharem informações.
- Independe de sessão.
- Suporta atributos que podem ser modificados ou recuperados pelos servlets ou JSPs.

- Permite a declaração de parâmetros no web-xml.
- Estes parâmetros podem ser recuperados, em qualquer instante, pelos *servlets* ou JSPs.
- Lembrete: Atributos retornam um *Object* e parâmetros retornam um *String*.

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getAttributeNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos atributos armazenados.
 - getAttribute(String)
 - Retorna um atributo específico do contexto.
 - setAttribute(String, Object)
 - Armazena um atributo no contexto
 - removeAttribute(String)
 - Remove um atributo do contexto.

- getInitParameter(String)
 - Retorna o conteúdo de um parâmetro específico.
- Enumeration getInitParameterNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos parâmetros especificados.
- getRequestDispatcher(String)
 - Desvia para um recurso local.

Especificando no web-xml:

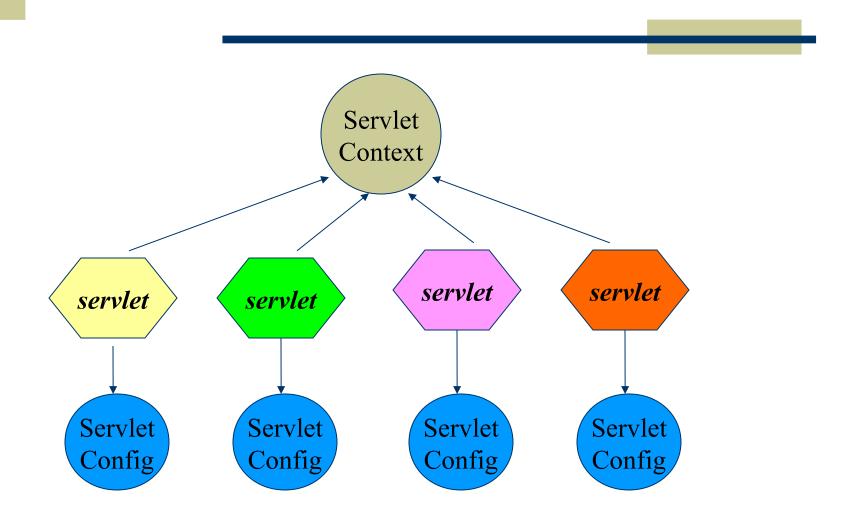
```
<servlet>
  <servlet-name>Musicas
  <servlet-class>com.exemplo.web.Recomendacao</servlet-class>
  <init-param>
   <param-name>faleConosco</param-name>
   <param-value>centralatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
  </init-param>
  <init-param>
   <param-name>areaVendas</param-name>
   <param-value>vendasatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
  </init-param>
</servlet>
<context-param>
   <param-name>enderecoReal</param-name>
   <param-value>Avenida Rio Branco 156</param-value>
</context-param>
```

• Obtendo um parâmetro pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().getInitParameter("endereçoReal");

• Criando um atributo pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().setAttribute("endereco", "Avenida Rio Branco 156");

• Obtendo o atributo pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().getAttribute("endereco");

ServletConfig e ServletContext



- Permite que a aplicação seja notificada quando um objeto ServletContext é criado ou destruído.
- Controla os eventos do ciclo de vida do contexto.
- Aplicação pode recuperar os parâmetros de iniciação do ServletContext.
- Acesso ao ServletContext é feito através do objeto ServletContextEvent.
- Inserido no diretório acima do web e do model.

- Possui dois métodos:
 - contextInitialized(ServletContextEvent evento)
 - Acionado quando o contexto é criado.
 - contextDestroyed(ServletContextEvent evento)
 - Acionado quando o contexto é destruído.

Especificando no web-xml:

```
<web-app>
 <servlet>
    <servlet-name>Musicas/servlet-name>
    <servlet-class>com.exemplo.web.Recomendacao</servlet-class>
    <init-param>
     <param-name>faleConosco</param-name>
     <param-value>centralatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
   </init-param>
  </servlet>
  <context-param>
     <param-name>enderecoReal</param-name>
     <param-value>Avenida Rio Branco 156</param-value>
 </context-param>
 listener>
     <listener-class>
          com.exemplo.IniciaMinhaAplicacao
     </listener-class>
 </listener>
</web-app>
```

```
import javax.servlet.ServletContext;
import javax.servlet.ServletContextListener;
import javax.servlet.ServletContextEvent;
public class AppLifeCycleEvent implements ServletContextListener {
  public void contextInitialized(ServletContextEvent sce) {
    System.out.println("Initializing Application | ");
    // Load the JDBC driver
    trv {
     Class.forName("org.gjt.mm.mysql.Driver");
    catch (ClassNotFoundException e) {
     System.out.println(e.toString());
    // Get the ServletContext object
    ServletContext servletContext = sce.getServletContext();
    // Set a ServletContext attribute
   servletContext.setAttribute("dbUrl", "jdbc:mysql///Fred");
   System.out.println("Application initialized");
  public void contextDestroyed(ServletContextEvent cse) {
   System.out.println("Application shut down");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Servlet obtendo acesso ao contexto

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
public class ApplicationEventDemoServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    response.setContentType("text/html");
   PrintWriter out = response.getWriter();
    out.println("<HTML>");
   out.println("<HEAD>");
   out.println("<TITLE>Application Event Demo Servlet</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
    out.println("<BODY>");
   out.println("Your database connection is ");
    // get the ServletContext object
    ServletContext servletContext = getServletContext();
    // display the "dbUrl" attribute
    out.println(servletContext.getAttribute("dbUrl"));
   out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>");
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Fluxo de execução

- *Container* é iniciado e lê o web-xml.
- Container cria o ServletContext da aplicação.
- *Container* cria pares nome-valor dos parâmetros de iniciação do Contexto(se houver).
- Container dá ao ServtletContext referências para estes pares.
- Container cria uma instância do listener da aplicação web.
- Método contextInitialized() é acionado e obtém a referência para o ServletContext.
- Código do método contextInitialized() cria os atributos de interesse.

Outros listeners

- ServletContextAttributeListener
- ServletRequestListener
- ServletRequestAttributeListener
- HttpSessionListener
- HttpSessionBindingListener
- HttpSessionAttributeListener
- HttpSessionActivationListener

Exercício

- Criar uma aplicação web que valide um login e uma senha.
- O login deverá ser: cursoJavaWeb
- E a senha: 123456
- Se entrada válida: apresenta o *login* e a senha para o usuário
- Se não OK: diz qual foi o erro.